



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Dois Escores De Risco Na Predição De Morte De Recém-Nascidos Transportados.

Autores: MARINA LUCCHINI PONTES NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); GRASIELA BOSSOLAN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); LIGIA MARIA S.S. RUGOLLO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP)

Resumo: Introdução: O transporte inter-hospitalar de recém-nascidos (RN) está associado a maior risco de óbito. A predição de morte por meio de escores pode ser útil para melhor planejamento dos cuidados e assistência a esses RN. Objetivos: Comparar dois escores de risco (SNAPE-II e TRIPS) em relação à predição de morte de RN, na primeira semana pós-transporte. Métodos: Estudo de coorte prospectivo, analítico e descritivo, com amostra de conveniência e inclusão de RN transportados para uma UTI neonatal, de julho 2014 a dezembro de 2017. Excluídas as malformações congênicas maiores. O TRIPS foi calculado no momento da chegada à UTI e o SNAPE-II nas primeiras 24 horas pós internação. Os 2 escores foram comparados em relação ao desfecho morte na primeira semana por meio do cálculo da sensibilidade (S), especificidade (E), valor preditivo positivo (VPP), valor preditivo negativo (VPN) e acurácia, com construção da curva ROC (Receiver Operating Characteristic Curve). Os escores foram correlacionados pelo Método de Correlação de Pearson e o cálculo do risco de óbito foi feito pela análise do risco relativo (RR). Variáveis contínuas foram descritas como medianas e percentis e categóricas pelo número e proporção de eventos, com teste do qui-quadrado no estudo das associações (P<0,05). Resultados: Foram estudados 224 RN. A taxa de óbito foi de 24 nos RN com SNAPE20 e 18 nos RN com TRIPS10. Os valores obtidos para SNAPE e TRIPS, foram respectivamente - S: 66 vs 77, E: 82 vs 69, VPP: 24 vs 18 e VPN: 96 vs 97, com acurácia mais elevada para o TRIPS. Os 2 escores não apresentaram boa correlação entre si. Conclusão: O escore TRIPS foi mais sensível que o SNAPE-II e os dois apresentaram alto VPN. Embora os escores não se correlacionem positivamente, ambos podem ser utilizados em conjunto na predição do óbito de RN transportados.